



As nossas famílias estão doentes?

P. 2 e 3

A modernidade e o individualismo P.4

Emmanuel, o educador de almas P. 9

A responsabilidade de quem sabe mais P. 10

Candace Pert e a ciência da nova era P. 12

A corrupção é o cupim da República P.5

AME Internacional promove eventos na Europa P. 6

AS NOSSAS FAMÍLIAS ESTÃO DOENTES?

Cláudia Santos

Lares vivem crises de valores

Nos últimos meses, vários casos de assassinatos envolvendo famílias foram noticiados. As histórias relatadas chocam, mas, acima de tudo, nos entristecem, pois mostram que muitos valores se perderam, ou até mesmo nunca existiram nesses lares, e levaram seus integrantes a atos extremos. Claro que tragédias como essas sempre existiram e que hoje elas tomam outras proporções porque são noticiadas em tempo real e de forma globalizada. Mas a verdade é que elas ganharam outra conotação, hoje, diante dos valores de uma sociedade materialista.

Para o psicólogo clínico Gelson Roberto, da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul, a família pode ser tanto um fator protetor de qualquer tipo de doença mental, como se transformar em um fator de risco para o desenvolvimento de várias disfunções. “Estamos vivendo numa época de abandono e falta de amor, abandono dos valores, das relações, do suportar a vida e mantê-la perto de nós, abandono da esperança, do outro e de nós mesmos... Falta o amor que compreende, espera, tolera, segura a mão, cuida e se envolve de maneira profunda. Intensidade e superficialidade, no lugar de profundidade; desprezo e arrogância, no lugar de respeito e humildade; descuido, no lugar de cuidado. É isso que temos visto”, declara. “Precisamos nos ver novamente como família. Enxergar que cada grupo é uma família, que a sociedade em que vivemos é uma família, que a terra toda é uma grande família, a alma do mundo onde todos estão conectados. Precisamos nos sentir família. Só assim podemos servir como apoio familiar”, completa.

O psicólogo clínico Rossandro Klinjey Irineu Barros, da Associação Médico-Espírita da Paraíba, concorda com o colega e vai além: “Vivenciamos uma crise de valores que atinge todo o tecido social, de modo que a família, como célula desse tecido, reflete e ao mesmo tempo sucumbe a tal crise. Trata-se, quase sempre, de famílias desestruturadas, nas quais os valores da fraternidade não são construídos de forma a evitar o surgimento de um individualismo egoísta. Conforme resposta dos espíritos, a Kardec, na questão 775 de *O Livro dos Espíritos*, tal relaxamento nos laços de família geraria recrudescência do egoísmo na sociedade”, afirma.

A melhor escola

Todos sabem que o lar deve ser um local de aconchego, de refazimento, mas é também a melhor escola. Na convivência estreita com as diferenças, educamos sentimentos. No livro *O consolador*, Emmanuel diz que “a melhor escola ainda é o lar onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter”. Então, se faltam amor, preceitos morais e educação, a família adoecerá.

“A religião coloca o homem em ligação com Deus e com suas leis. Coloca o homem como criação Dele, como são também os planetas, as estrelas e as galáxias. Se tudo é harmonia no universo, há de ser harmonia também em nós! Então, nada deveria nos amedrontar, porque sabendo-nos filhos de Deus, confiamos em sua direção. Jesus nos trouxe a revelação da imortalidade da alma e da felicidade na vida futura. Conscientes, pela revelação espírita de que Deus não castiga, mas que tudo obedece às leis de ação e reação, podemos entender porque sofremos e que a dor é consequência de nossas escolhas infelizes e instrumento de melhoria de nós mesmos. Somos imortais e o sofrimento é passageiro. Se aquelas famílias noticiadas nessas tragédias soubessem disso, talvez o desfecho fosse outro. Quem sabe uma daquelas crianças não seria o sustento dos pais? Quem sabe, superados os dias de privação, não apareceria uma oportunidade de emprego? Aquele que acredita na vida futura, na imortalidade da alma e na providência divina, é capaz de superar os mais terríveis desafios!”, analisa Ana Paula Vecchi, doutora em Ciências Médicas, reumatologista pediatra e membro da Associação Médico-Espírita de Goiás.



E a família, como vai?

Alberto Almeida

Estes são dias desafiadores, em que se veem famílias destroçadas por seus próprios membros, assinalando momentos penumbrosos, em tempos de transição planetária.

A família é um sistema que se define como saudável, ou não, conforme esteja operando funcional ou disfuncionalmente, respectivamente.

Quando saudável, reveste-se de relações ricas em emoção – seus membros se comunicam abertamente, e há trocas afetivas gratificantes; o lar obedece a uma hierarquia de funções, na qual a autoridade parental (pai e mãe) fica assegurada para o devido cumprimento dos papéis que lhes cabe perante os filhos: proteção, nutrição, cuidados, afetividade, etc.

No lar equilibrado, existem regras nítidas que regulam as interações entre os subsistemas: conjugal (esposos), parental (pais-filhos) e fraternal (entre irmãos), garantindo bom desempenho doméstico, claramente percebido pela união amorosa entre seus membros e, ao mesmo tempo, pela diferenciação e crescimento de cada um de seus integrantes. Essas normas estruturam a liberdade responsável dentro do lar, por meio dos direitos e deveres, que são bem definidos para todos os componentes da família.

A educação nobre, comandada pelos pais, estabelece valores e princípios morais que vão sendo inculcados gradativamente, em cada elemento da prole, criando ambiente e cultura de harmonia e paz, que favorecerá, para todos, um futuro esperançoso e feliz.

Desempenho e comportamento

Quando a família não observa esse desempenho, perde sua função, adoece e mostra que não está bem, por meio de seu membro mais sensível e vulnerável, que assume comportamento alterado, variando desde a simples irritação até a enfermidade orgânica; da ação agressiva destrutiva ao uso de drogas; do desequilíbrio emotivo até o transtorno psiquiátrico...

Isso é o que se observa, nestes dias, quando, com muitas exceções, a família ressent-se da ausência da hierarquia pai-filho, com perda da autoridade e da alteridade, apresentan-

do desmandos, ora consagrados em filhos ditadores, comandando pais inertes; ora por meio de pais castradores e violentos, que esmagam seus filhos com punições rudes, bem longe da boa educação que poderiam lhes oferecer.

Identifica-se, em casa, a diminuição da convivência nos rituais de família (refeições, roda de conversa, entretenimento compartilhado, acompanhamento dos estudos com os filhos, fins de semana juntos, celebrações, etc.), com repercussões negativas para a afetividade, que não tem espaço para ser cultivada e permutada, gerando carências sentimentais inevitáveis. Sem contar os prejuízos psicológicos, em face dos problemas do dia a dia, que vão se acumulando como conflitos, porque deixam de ser tratados numa convivência familiar de cumplicidade.

Percebe-se que os valores cultuados em casa passam a centrar-se no sucesso material e, às vezes, até mesmo sendo estimulado o sacrifício de princípios morais mezinhos, a fim de alcançar os objetivos estritamente mercantis.

Registra-se, no lar, ampla competição entre seus membros, numa ausência de solidariedade, como se fossem oponentes, e não pertencentes ao mesmo clã.

Nota-se que a prole é inclinada ao cumprimento de um culto religioso, sem o incentivo real à vivência da religiosidade.

Círculo vicioso

Também é nessas horas que a sociedade, com valores bem diversificados e, muitas vezes, ambivalentes, vem, por meio dos grupos sociais que a compõem, replicar para os lares o que deles vem recebendo, realimentando um círculo vicioso.

Assim:

- Multiplicam-se louváveis academias para deixar o “corpo sarado”; mas escasseiam os investimentos nas academias de educação, para permitir ao povo a formação de cidadãos saudáveis.

- Instalam-se, em canais de televisão (aberta e fechada), programas onde vale – tudo – dos gladiadores

modernos ao noticiário estritamente de crimes. Todavia, são raras as iniciativas de incremento às programações que incentivem o cultivo da arte (concursos de poesia, de música, de pintura, etc.) e os nobres valores humanos, como nas biografias dos ícones pacifistas, incluindo aqueles que receberam o Nobel da Paz.

- Desdobra-se, ao lado da violência virtual dos vídeo games em casa, a violência real nas ruas (no trânsito, nos assaltos, sequestros relâmpagos, etc.), aumentando a insegurança e o medo das pessoas, que passam a cultivar alta carga de estresse.

- Distende-se a falta de políticas públicas adequadas para a saúde, educação, segurança pública, determinando a ignorância, as enfermidades epidêmicas e a tensão psicossocial no povo.

- Amplia-se a presença de gestores e políticos que malversam o dinheiro público, atuando criminosamente e ficando impunes, diante da revolta da população.

Enfim, com todo esse cenário externo pressionando a estrutura do lar, não é de se estranhar que a violência doméstica assuma graves proporções, especialmente quando se inclui a compreensão da reencarnação, que traz espíritos muitas vezes antipáticos ou inimigos para conviver sob o mesmo teto, objetivando reconciliações adiadas em passado longínquo... Por não encontrarem lares revestidos de suficiente amorosidade, capazes de assegurar o perdão libertador, esses espíritos dão margem ao surgimento das tendências animosas de outra ra, reacendendo conflitos pregressos, com consequências imprevisíveis.

Igualmente, não se pode esquecer as influências espirituais negativas, que se aproveitam da falta de análise, vigilância e oração, apregoadas por Jesus, para maximizar a agressividade até o nível da delinquência, denunciando lamentável desconexão entre os membros da família e os espíritos guardiães, que em vão buscam tutelar seus pupilos em nome de Deus.

Alberto Almeida é médico homeopata, terapeuta de família e terapeuta transpessoal



A modernidade e o individualismo

Segundo Steinberg e Kincheloe (2001), a partir da década de 1950, as condições sociais, econômicas e culturais começaram a alterar-se intensa e velozmente, implicando modificações profundas na família. São exemplos importantes de tal mudança: a saída das mulheres do lar para o ingresso no mercado de trabalho; o aumento significativo e sempre crescente do número de divórcios; o desaparecimento de uma rede comunitária de apoio à educação das crianças; e a recessão econômica, que acarreta o aumento da jornada de trabalho e o incremento do papel da mídia na vida diária das famílias, que se têm tornado cada vez mais intenso.

Há, entre as consequências desse processo, a criação artificial de desejo, no qual os bens de consumo são apresentados e transformados em necessidade real e intensa, e, tão logo consumidos, criam novas “necessidades”, já que os artefatos são rapidamente ultrapassados por novos modelos constantemente criados.

Exemplos desse fato estão espalhados em todos os âmbitos da nossa vida afetiva e prática. Temos necessidade de novos modos de ser e essa necessidade cria uma onda de desejo pelo novo, pois é o novo que nos dá a possibilidade de ser melhor e diferente do outro. Tal é o sujeito pós-moderno: eternamente insatisfeito e frustrado com a realidade, preso na sedução da imagem. Dada a natureza inatingível do último e sendo a produção do desejo incessante, movimenta-se a engrenagem da máquina consumista.

Para Deleuze (1992), está acontecendo a progressiva passagem de uma sociedade disciplinar, conhecida como moderna – caracterizada como uma sociedade de confinamento do espaço e de rotinização do tempo – para uma

sociedade de controle – cuja permanência é uma das principais características. A sociedade cria estímulos e atrativos para que se permaneça cada vez mais tempo na televisão, no computador, nos shoppings, nos aeroportos, apelos de um mundo de consumo e diversão. O impermanente roubou lugar dos valores permanentes e não conseguimos ficar conosco e com nossos semelhantes. A permanência, paradoxalmente, acaba sendo a incapacidade de permanecer realmente com a vida e sermos responsáveis por ela.

Segundo Bauman (2001), ‘ser’, para a realidade atual, significa, hoje em dia, a incapacidade de parar e ainda menos de ficar parado. Movemo-nos e continuaremos a nos mover não tanto pelo ‘adiamento da satisfação’, mas por causa da impossibilidade de atingir a satisfação: o horizonte da satisfação, a linha de chegada do esforço e o momento da autocongratulação tranquila movem-se rápido demais e acabam sendo um fator que impede qualquer tipo de esperança e busca de objetivo. A ilusão moderna anterior, de que há uma ‘luz no fim do túnel’, está desaparecendo. E declina a certeza de que os ideais modernos nos guiariam até uma sociedade ‘boa’, justa, igualitária, fraterna; até uma harmonia perfeita de nossas relações; até uma disposição social finalmente pura, limpa, bonita e perfeitamente ordenada, sem que nada fugisse ao nosso controle, sem que nada escapasse de nossas mãos. O resultado, são comportamentos em que não existe a reflexão sobre os efeitos; as consequências não importam; os atos são desprovidos de implicações maiores; um universo onde o outro é negado e a responsabilidade deixa de ser necessária. A única responsabilidade refere-se à

responsabilidade de suposta emancipação: a tarefa da conquista da liberdade e da felicidade é deslocada da sociedade para o indivíduo, ou seja, foi privatizada, desregulamentada.

Pós-modernidade

A pós-modernidade marca o declínio da Lei do Pai, cujo efeito mais imediato no social é a anomia, em que a perversão está livre para se manifestar em diversas formas, como na violência urbana, no terrorismo, nas guerras ideologicamente consideradas “justas”, “limpas” ou “cirúrgicas”. A palavra tem origem grega e vem de a + nomos (“a” significa ausência, falta, privação, inexistência; e “nomos” quer dizer lei, norma). Etimologicamente, portanto, anomia significa falta de lei, ou ausência de norma de conduta. A anomia é um estado de falta de objetivos e perda de identidade, provocado pelas intensas transformações ocorrentes no mundo social moderno. A partir do surgimento do capitalismo, e da tomada da Razão, como forma de explicar o mundo, há brusco rompimento com valores tradicionais, fortemente ligados à concepção religiosa. A Modernidade, com seus intensos processos de mudança, não fornece novos valores que preenchem os anteriores demolidos, ocasionando uma espécie de vazio de significado no cotidiano de muitos indivíduos. Há um sentimento de “estar à deriva”, participando inconscientemente

dos processos coletivos/sociais: perda quase total da atuação consciente e da identidade.

Na pós-modernidade, a perversão e o estresse são sintomas resultantes da falta de lei, da falta de tempo, e da falta de perspectiva de futuro, porque tudo se desmoronou (do muro de Berlim à crença nos valores e na esperança). “Tudo se tornou demasiadamente próximo, promíscuo, sem limites, deixando-se penetrar por todos os poros e orifícios”, diz Zizek.

Nossa sociedade é regida mais do que pela ânsia de “espetáculo”, mas pela ânsia de obter prazer a qualquer preço. Todos se sentem na obrigação de se divertir, de “curtir a vida adoidado” e de “trabalhar muito para ter dinheiro ou prestígio social”, não importando os limites de si próprio e dos outros. Não é sem motivo que os lugares de trabalho em que a competição é mais acirrada, onde não existem limites definidos entre trabalho, estudo e lazer, que encontramos pessoas queixosas, infelizes, frequentemente visitando médicos e hospitais. Se a modernidade prometia a felicidade promovida pelo progresso da ciência ou de uma revolução, a pós-modernidade promete um nada que pretende ser o solo para tudo.

Como se percebe, esta realidade em que vivemos torna cada vez mais banal a vida e nos atira numa relação individualista e potencialmente destrutiva.

Folha Espírita

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974)
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre | DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 | DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino | CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso “in memória” Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax.: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br



INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3663-9400
ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br



Acildon de Mattos

é consultor em Tecnologia da Informação e Educação a Distância. Foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) em 1983 e 1984

A corrupção é o cupim da República

“A moral é o cerne da Pátria. A corrupção é o cupim da República. República suja pela corrupção impune tomba nas mãos de demagogos, que, a pretexto de salvá-la, a tiranizam. Não roubar, não deixar roubar, pôr na cadeia quem roube, eis o primeiro mandamento da moral pública.” (Dep. Ulysses Guimarães, no discurso de promulgação da Constituição de 1988)

Segundo o dicionário Aulete, corrupção é: ato ou efeito de subornar, vender e comprar vantagens, desviar recursos, fraudar, furtar em benefício próprio e em prejuízo do Estado ou do bem público.

A corrupção é um dos maiores problemas do nosso país, senão o maior. Para termos uma ideia do tamanho do problema, ainda que imprecisas, estimativas indicam que a corrupção reduz nosso PIB em até 2,3%, desviando, em valores atuais, cerca de R\$ 100 bilhões da economia brasileira todo santo ano (Ricardo Amorim – revista *Época*, agosto/2012). Esse valor é igual aos orçamentos anuais dos Ministérios da Saúde e da Educação somados (site pt.wikipedia.org). Ou seja, sem a corrupção seria possível dobrar os orçamentos para as duas áreas mais importantes para a população brasileira.

Uma das dificuldades de se combater a corrupção é o fato de ela estar instalada na vida pública brasileira há cinco séculos. A corrupção no Brasil tem origem no período colonial, segundo a historiadora Denise Moura (professora de História do Brasil da Faculdade de História,

Direito e Serviço Social da Unesp). Diz ela: “Essa prática chegou junto com as caravelas portuguesas.” (site BBC Brasil)

Apesar das dificuldades, a pressão da opinião pública gerou nos últimos anos alguns avanços importantes no combate à corrupção, como, por exemplo, os Portais da Transparência federal, estaduais e municipais – sites mantidos pelos governos dos três níveis que descrevem as receitas e despesas do executivo; o Contas Abertas – ONG que procura contribuir para o aprimoramento do dispêndio público, notadamente quanto à qualidade, à prioridade e à legalidade; a Lei da Ficha Limpa – que impede que pessoas condenadas pela Justiça se candidatem a um cargo legislativo; e a recente lei federal que define o ato de corrupção como crime hediondo (fruto da onda de manifestações de junho deste ano).

Mas a luta contra a corrupção é extremamente difícil pelo fato de ter poderosos alimentadores. Dois deles são sociais: a burocracia (que cria a dificuldade para se vender a facilidade) e a impunidade (falta de punição ou castigo devido a um ato de



corrupção). Os outros dois alimentadores são relacionados ao nosso nível espiritual: o egoísmo (pensar somente em si próprio, esquecendo-se de considerar as necessidades e o bem dos outros) e o orgulho (sentimento de estar acima do bem e do mal, de ser melhor do que os outros).

Então o que cada um de nós pode fazer para colaborar no combate à corrupção? Dizer que é um problema sem solução e que o Brasil sempre foi assim é um grande erro, que só contribui para manter o estado atual. É a atitude de comodismo, de lavar as mãos para o problema ao invés de enfrentá-lo.

Como cidadãos, devemos estar alertas e vigilantes contra a corrupção, a burocracia e a impunidade. Exigir transparência nas ações dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Denunciar desmandos e irregularidades em todos os lugares e em todos os níveis.

Como cristãos, precisamos lutar contra nosso próprio egoísmo, ganância e orgulho. Dar a nossa cota pessoal para a melhoria do nível espiritual do Brasil, colaborando para sua evolução moral. Segundo Emmanuel nos diz em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (Capítulo XI – Amar ao Próximo como a Ti Mesmo): “O egoísmo, esta chaga da Humanidade, deve desaparecer da Terra, cujo progresso moral retarda.” E continua... “Esse monstro devorador de todas as inteligências, esse filho do orgulho, é a fonte de todas as misérias deste mundo. É a negação da caridade e, por conseguinte, o maior obstáculo à felicidade dos homens.”

Como cristãos, precisamos lutar contra nosso próprio egoísmo, ganância e orgulho. Dar a nossa cota pessoal para a melhoria do nível espiritual do Brasil, colaborando para sua evolução moral



**Sociedade Brasileira de
Terapia de Vida Passada**

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: sbtvp@sbtvp.com.br

www.sbtvp.com.br

Não será em 2012 no Faustão Carta do Pantanal

Exposto em 25 de agosto, na Vitrine do Faustão, o livro *Não será em 2012*, de Marlene Nobre e Geraldo Lemos Neto, da FE Editora (www.folhaespírita.com.br), mostra que não estamos entregues à fatalidade nem predeterminados ao sofrimento, mas diante de uma encruzilhada do destino coletivo que nos une à nossa casa planetária, aqui na Terra. Temos, diante de nós, dois caminhos a seguir. O caminho do amor e da sabedoria nos levará à mais rápida ascensão espiritual coletiva. O caminho do ódio e da ignorância acarretar-nos-á mais amplo dispêndio de séculos na reconstrução material e espiritual de nossas coletividades.

O livro contém artigos publicados no jornal *Folha Espírita*



rita e tem por finalidade divulgar o que o maior médium da história humana - Chico Xavier - revelou sobre a data limite do Velho Mundo. Geraldo Lemos Neto conta tudo o que ouviu do médium sobre

o assunto, em 1986. Marlene Nobre relembra a entrevista de Chico à *Folha Espírita*, em 1992, com revelações sobre o papel do Brasil na Nova Era.

Sairam a campo por um dever de consciência, e creem contribuir, embora modestamente, para o alerta que se faz necessário aos irmãos da Casa Planetária, quanto à responsabilidade individual e coletiva na manutenção da Paz - única condição de ascensão espiritual para a humanidade.

"*Não será em 2012*, de Marlene Nobre e Geraldo Lemos Neto, foi enviado pela minha querida Quenia Martinelli, de Salvador. Chico Xavier, o inesquecível médium brasileiro, revelando a data limite do Velho Mundo", declarou o apresentador.

Os magistrados espíritas participantes do 7º Congresso da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame), reunidos na cidade de Poconé (MT), nos dias 13, 14 e 15 de setembro de 2013, por unanimidade, resolveram:

1. Reconhecer a Justiça como agente da transição planetária para a concretização de um mundo mais solidário, isonômico e fraterno;
2. Exaltar a dignidade da pessoa humana como valor absoluto, aplicando-a à luz dos cânones elevados da ética e moral cristãs;
3. Defender o Direito Constitucional à Vida em sua plenitude, desde a concepção até seu exaurimento natural;
4. Realçar o autoconhecimento e a reforma íntima do magistrado como instrumentos

essenciais no processo de distribuição da verdadeira justiça;

5. Valorizar a humanização dos presídios, afastando da pena qualquer resquício de vingança, vendo no processo de execução um meio de ressocialização e evolução do ser humano;

6. Reconhecer que a misericórdia é atributo intrínseco da lei de Justiça Divina, que o magistrado deve se esforçar por compreender e vivenciar;

7. Valorizar a adoção de técnicas autocompositivas como instrumentos de pacificação social, em todos os seus planos, à luz dos postulados cristãos.

Weimar Muniz de Oliveira,
presidente da Abrame

Clarice Claudino da Silva,
presidente da Comissão Organizadora

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Colabore com a Emissora através do Clube da Fraternidade!
Ouça e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE
TODA A FAMÍLIA
PODE OUVIR



RÁDIO
RIO DE
JANEIRO

1400 AM

VOCÊ GOSTARIA DE AJUDAR
A EXPANDIR O ESPIRITISMO NA TV?



clube amigos
do espiritismo



Associe-se agora mesmo! Acesse:
WWW.AMIGOSDOESPIRITISMO.COM.BR | 61 3038.8411

LANÇAMENTO

UMA OBRA DE ADRIANA DE SOUZA L. EUGÊNIO

Quando Helena engravida acontecimentos estranhos começam a ocorrer: seu marido Beto sente ciúmes do bebê.

Não bastasse o sofrimento físico e mental, ela ainda precisa ser forte para levar a gravidez até o final, pois os Espíritos das trevas querem impedir a reencarnação dessa criança



Gênero: Romance Mediúnico
16 x 23 cm | 224 páginas

Rua Major Diogo, 511 - Bela Vista - CEP
01324-001 - São Paulo - SP
www.editoraalianca.com.br -
distribuidora@editoraalianca.com.br



ATUALIDADE

AME Internacional volta a promover eventos na Europa

A Associação Médico-Espírita Internacional promove, em outubro e novembro, pelo 13º ano consecutivo, uma série de eventos na Europa, que inclui palestras, seminários, jornadas e reuniões com médicos.

Rosário Jordão, uma das organizadoras das Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade, evento que foi iniciado em 2006 e vem tendo sucessivos recordes de público, afirma que os seminários têm sido importantes, em solo europeu, pois chamam a atenção do público para um assunto que, até então, era desconhecido por muitos e esperado ansiosamente por outros. “Aconteceu em Portugal, mas também com outros povos europeus. Nas primeiras jornadas, havia pessoas vindas de outros países, como Espanha, Inglaterra e Itália, que se deslocaram até Lisboa para o evento. As jornadas deram início a outros congressos médico-espíritas, que a AME Internacional atualmente realiza em vários países europeus, notando-se, a cada ano, maior número de pessoas presentes”, afirma.

“Quanto a Portugal, verificamos que a classe médica começa a mostrar interesse e a se debruçar sobre a parte espiritual do corpo físico – em termos gerais, os médicos portugueses são extremamente materialistas. Ao longo desses sete anos, verificamos que, embora len-



Temos verificado que, embora lentamente, mais profissionais de Saúde têm mostrado cada vez mais interesse nos eventos

tamente, mais profissionais de Saúde têm mostrado interesse no evento. Ainda há muito o que fazer, tanto em Portugal como no resto da Europa, mas, com a ajuda da espiritualidade, vamos caminhando”, completa Rosário.

Programação

A programação europeia inclui Holanda, Polônia, Portugal, Suíça, Finlândia, Alemanha, Luxemburgo, Inglaterra e França, conforme abaixo. Confira:

40 Congresso Holandês de Medicina e Espiritualidade

Data: 12 de outubro
Local: Salão de conferências do Florence Woningzorgcentrum, Gerenaal Spoorlaan 62, 2.285 CH, Rijswijk
Palestrantes: Mário Peres, Júlio Peres, Miriam Sommer e Walter van Laack
Informações: www.geneeskundeens-

piritualeit.nl ou info@geneeskundeenspiritualeit.nl e nrsp.eventementen@gmail.com

Congresso de Medicina e Espiritualidade da Polônia

Data: 19 e 20 de outubro
Local: Hotel Felix, endereço: ul. Omulewska 24, Varsóvia
Palestrantes: Marlene Nobre, Roberto Lúcio de Souza e Décio landoli Jr.
Informações: www.rivail.pl/kongres

VIII Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade

Data: 26 e 27 de outubro
Local: Auditório da Faculdade de Medicina Dentária, na Cidade Universitária, em Lisboa
Palestrantes: André Luiz Ramos, Marlene Nobre, Irvênia Prada, Décio landoli Jr., Maria Inez Ruvina, Ricardo Santos, Maria Paula da Costa e Silva, Roberto Lúcio de Souza, Ana Paula Vecchi, Ana Cristina Gonçalves Pereira, Rodolfo Furlan Damiano e Lígia Melo
Informações: www.verdadeluz.com ou vendas@verdadeluz.com

Miniseminário de Medicina e Espiritualidade na Suíça

Data: 30 de outubro
Local: Hotel Pestalozzi (Piazza dell'Indipendenza 9, 6.900, Lugano, Suíça)
Palestrantes: Marlene Nobre, Irvênia Prada e Décio landoli Jr.
Informações: rejanebicalho@hotmail.com

Reuniões da AME Internacional na Finlândia

Data: 30 e 31 de outubro
Local: Universidade de Helsinki, em Helsinki
Palestrantes: Jorge Cecilio Daher Júnior e Giancarlo Lucchetti.
Informações: info@allankardec.fi

6º Congresso Alemão de Medicina e Espiritualidade

Data: 2 e 3 de novembro
Local: Andreas Hermes Akademie, em Bonn
Palestrantes: Marlene Nobre, Irvênia Prada, Niels Kohn, Alessandra Ghinato Mainieri, Carlos Roberto de Souza Oliveira, Sérgio Luis da Silva Lopes, Van Laack, Lothar Hollerbach, Marcia Colasante, Dagobert Göbel e Giancarlo Lucchetti
Informações: www.kongress-psychomedizin.com

Seminário de Integração de Medicina e

Espiritualidade da Suíça

Data: 7 de novembro
Local: Sahli-Haus 1, Hörsaal 3 Medizin Inselspital, 3.010, Bern, Suíça
Palestrantes: Jorge Daher Jr., Veronick Sebban, Carlos Roberto de Oliveira, José Roberto Santos, Nelly Berchtold e Sérgio Lopes
Informações: ams.ch.nb@gmail.com

4º Simpósio de Medicina e Espiritualidade de Luxemburgo

Data: 9 de novembro
Local: Centro Societário, 29, Rue de Strasbourg L-2.560, Luxemburgo
Palestrantes: José Roberto Pereira Santos e Sérgio Luis Lopes
Informações: www.groupeespirituelleallankardecluz.com

4º Congresso de Medicina e Espiritualidade

Data: 9 e 10 de novembro
Local: Thristle Marble Arch Hotel / Bryanston Street London W1 H 7 E, Londres
Palestrantes: Mario Beauregard, Jorge Cecilio Daher Jr., Andrew Powell, Giancarlo Lucchetti, Carlos Roberto de Oliveira, Sonia Doi, Peter Fenwick, David Luke, Marlene Nobre, Marcelo Saad e Márcia Colasante
Informações: www.medispiritcongress.org ou medicalspiritistcongress2013@gmail.com

6º Congresso Francês de Medicina e Espiritualidade

Data: 16 e 17 de novembro
Local: Hotel Mercure Toulouse Atria Compans Caffarelli (Boulevard Lascrosses 8, Esplanade Compans Caffarelli, 31.000), Toulouse, França
Palestrantes: Mario Beauregard, Celia Dantas, Sylvie Dethiollaz, Claude Charles Fourier, Carlos Roberto de Souza Oliveira, Danielle Vermeulen, Eliane Lheureux, Eric Dudoit, José Roberto Pereira Santos, Jorge Cecilio Daher Júnior, Marcelo Saad e Marcia Colasante Salgado
Informações: www.congres.lmsf.org

Outras informações na Associação Médico-Espírita Internacional, pelo telefone (11) 5585-1703, ou site www.ameinternacional.org

ESPIRITISMO NA WEB

Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo (CVDEE)
www.cvdee.org.br

O Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo (CVDEE) é uma comunidade espírita, de estudo e pesquisa, beneficente e sem fins lucrativos, com âmbito internacional, sem sede física fixa, com atividades concebidas, organizadas e desenvolvidas na Internet. Suas principais finalidades são: promover a divulgação, o estudo e a prática da Doutrina Espírita, conforme codificada por Allan Kardec; valorizar o trabalho, incentivar a tolerância, conscientizar sobre a necessidade de transformação interior; estimular o trabalho e estudo em equipe; propiciar esforços nas áreas da educação e instrução espíritas; e colaborar com instituições espíritas brasileiras e internacionais. Acesse e divulgue!

REDE BOA NOVA DE RÁDIO

A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio		Sintonias Via Parabólica	
Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM	Parabólica Analógica	Leilão TV (Canal do Boj) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM	Satélite C2	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM	Parabólica Digital	
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM		
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM		
Argentina Santo Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM		

Rádio Via Internet

www.radioboanova.com.br
OnLine (ao vivo)
OffLine (gravado)

Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38
Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.

RBN Rede Boa Nova
Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

EDUCA A TUA ALMA



Sandra Marinho
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz

Fé e perseverança

Eis-me aqui novamente a abordar o tema da fé, sempre em foco nas reflexões no nosso meio doutrinário. Não poderia ser diferente, visto que, a cada dia que vivo, percebo que a falta dela em nós é talvez a grande razão dos nossos medos, das doenças que desenvolvemos, da tristeza e do desânimo.

Ora, se temos a intenção de nos renovarmos intimamente, de nos tornarmos pessoas melhores, mais saudáveis, mais produtivas, mais prósperas e felizes, não dá para chegarmos lá sem compreender a importância da fé em nossas vidas. E, de braços dados com a fé, vem a perseverança. Porque de nada vale acreditar sem persistir.

Outro dia, durante o Evangelho no Lar, lemos no capítulo XIX, cujo título é “A fé transporta montanhas”, a passagem em que um homem desesperado veio trazer seu filho lunático a Jesus para que ele o curasse. Antes, porém, havia procurado os seus discípulos que não conseguiram solucionar o problema.

E Jesus, depois de curar o menino, foi procurado por seus discípulos, que lhe pergunta-

“

Se temos a intenção de nos renovarmos intimamente, de nos tornarmos pessoas melhores, mais saudáveis, mais produtivas, mais prósperas e felizes, não dá para chegarmos lá sem compreender a importância da fé em nossas vidas

”

ram em particular sobre o motivo pelo qual eles próprios não conseguiram curar o lunático, ao que o Mestre respondeu que foi devido à incredulidade deles.

Na prática, podemos deduzir que aquele que acredita toma a iniciativa, sem medo de errar. E consegue o que pretende.

Meimei nos conta no livro Pai Nosso, psicografado por Chico Xavier, a seguinte historinha que exemplifica bem o que gostaria de compartilhar com vocês.

Três rapazes suspiravam por encontrar o Senhor, a fim de fazer alguns pedidos. Depois de muitas orações, eis que, certa vez, no campo em que trabalhavam, Jesus apareceu para eles no carro do Senhor, guiado pelos anjos.

Radiante de luz, o Divino Amigo desceu da carruagem e se pôs a ouvi-los. Os três ajoelharam-se em lágrimas de alegria e o primeiro implorou a Jesus o favor da riqueza. O Mestre, bondoso, determinou que um dos anjos lhe entregasse enorme tesouro em moedas.

O segundo suplicou a beleza perfeita, e o Celeste Benfeitor mandou que um dos servidores lhe desse um milagroso un-



guento a fim de que a formosura lhe brilhasse no rosto.

O terceiro exclamou com fé: – Senhor, eu não sei escolher... Dá-me o que for justo, segundo a tua vontade.

O Mestre sorriu e recomendou a um dos seus anjos que lhe entregasse uma grande bolsa.

Em seguida, os abençoou e partiu.

O moço que recebera a bol-

sa abriu-a, ansioso, mas... oh, desencanto! Ela continha simplesmente uma enorme pedra.

Os companheiros riram-se dele, supondo-o enganado, mas o jovem afirmou a sua fé no Senhor, levou consigo a pedra e começou a desbastá-la, procurando e procurando.

Depois de algum tempo, chegou ao coração do bloco endurecido e encontrou ali um

MÚSICA

Letra e Música de Anna C. Graciano

Waltz

verdadeira caridade é a que vem do coração preenchendo nossas almas de alegria e gratidão almas de fé almas de amor almas de luz de emoção só sabemos o sentido do amor educando a alma servindo ao Senhor almas de fé almas de amor almas de luz de emoção só sabemos o sentido do amor servindo ao Senhor.

PAPO CABEÇA

“Geração nem-nem”

Em um país onde há uma escassa mão de obra qualificada, os empresários reclamam que não conseguem preencher as vagas existentes e onde sobra oferta de empregos, a situação é de um contrassenso absoluto.

De acordo com dados do IBGE, 14,7% dos jovens de 16 a 24 anos não trabalham nem estudam e nem demonstram qualquer interesse em procurar emprego, por isso são chamados e conhecidos popularmente por “geração nem-nem”. E a situação piora ano a ano, pois em 2003 esse número era de 14,5%.



CANTINHO DO EVANGELIZADOR

Walther Graciano Júnior
é pedagogo

O educador de almas

extraordinário diamante. Com ele adquiriu grande fortuna e construiu uma casa onde os doentes pudessem encontrar refúgio e alívio.

O rapaz vivia feliz, cuidando de seu trabalho, quando, um dia, dois enfermos bateram à porta da casa de saúde. Eram os dois antigos colegas de oração, que se haviam enganado com o ouro e com a beleza, adquirindo apenas doença e cansaço, miséria e desilusão.

Abraçaram-se chorando de alegria, e, nesse instante, o Divino Mestre apareceu entre eles e falou:

– Bem-aventurados todos aqueles que sabem aproveitar as pedras da vida, porque a fé e a perseverança no bem são os dois grandes alicerces do Reino de Deus.

E nós, o que temos feito com as pedras de nossas vidas? Temos perseverado e prosperado com fé ou estacionado em lamentações ou iludidos com o ouro do mundo?

Vale a pena pensar se o que ocorre de negativo à nossa volta não decorre exatamente da nossa falta de fé e perseverança.

No mês em que temos um dia dedicado aos professores, não podemos deixar de homenagear Emmanuel, o educador de almas. Crianças, jovens e adultos precisam conhecer a trajetória desse espírito que, ao longo dos séculos, vem trazendo inúmeros ensinamentos.

Durante grande parte do século 20, Emmanuel esteve à frente de uma das maiores obras de educação espírita, ao lado de Chico Xavier. Emmanuel foi ainda, ao tempo de Jesus, o senador Públio Lentulus e, ao que se sabe, foi a única autoridade que efetuou perfeita descrição do Cristo por tê-lo encontrado pessoalmente. Escreveu de próprio punho uma célebre carta, na qual descrevia Jesus e as impressões que Ele lhe havia causado, publicada depois em numerosas línguas, e guardada até hoje no Vaticano.

Autor de mais de 100 livros, tornou popular a Terceira Revelação e prossegue ensinando e iluminando o caminho de milhares de almas por meio dos grupos espíritas espalhados pelo Brasil e o mundo.

Emmanuel fez também parte da falange do Espírito da



Crianças, jovens e adultos precisam conhecer a trajetória de Emmanuel, esse espírito que, ao longo dos séculos, vem trazendo inúmeros ensinamentos

Verdade que trouxe à Terra o Cristianismo restaurado, definição sua da Doutrina Espírita. Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec inseriu uma mensagem de Emmanuel, recebida em Paris, em 1861, intitulada O Egoísmo (Cap. XI – 11).

Agora, reencarnado, certamente prepara-se para o grande trabalho de iluminação espiritual do Brasil rumo à transformação do planeta.

No livro *Lições de Sabedoria*, organizado por Marlene Nobre, editado em 1997 pela FE Editora, à página 171 da segunda edição, a pergunta de Gugu Liberato a Chico Xavier: “É verdade que o espírito Emmanuel, que lhe di-

tou a base do Espiritismo prático no Brasil, se prepara para reencarnar?” Ao que Chico respondeu: “*Ele diz que virá novamente, dentro de pouco tempo, para trabalhar como professor.*”

Segundo suas próprias palavras, no livro *Religião dos Espíritos*, psicografia de Chico Xavier, Emmanuel nos dá a dimensão do caráter do verdadeiro homem de bem e do grande educador: “*Em verdade, o homem inteligente não é aquele que apenas calcula, mas sim o que transfunde o próprio raciocínio em emoção (...) Guardando o conhecimento superior, não se encas-tela no orgulho, mas aproxima-se do ignorante para auxiliá-lo a instruir-se. (...) E, entesourando virtudes inatacáveis, não se furta à convivência com as vítimas do mal, agindo, sem escárnio ou condenação, para libertá-las do vício. O homem inteligente, segundo o padrão de JESUS, é aquele que, sendo grande, sabe apequenar-se para ajudar aos que caminham em subnível, consagrando-se ao bem dos outros, para que os outros lhe partilhem a ascensão para DEUS.*”

Feliz Dia dos Professores.

O cenário em que sobra oferta de emprego é o mesmo em que sobra gente que não trabalha nem estuda e, portanto, há poucas perspectivas de futuro. De cada 100 empresários brasileiros, 68 reclamam da escassez de talentos. O número é bem acima dos 35% registrados na média mundial da Pesquisa Anual Sobre Escassez de Talentos em 2013, do ManpowerGroup, realizada com quase 40 mil empregadores de 42 países e territórios.

O Brasil só fica atrás do Japão (85%). Nas Américas, de um modo geral, as vagas com maior

dificuldade de preenchimento são as técnicas, que deveriam ter justamente o jovem como maior foco.

O aumento acentuado da “geração nem-nem” preocupa as autoridades sobremaneira, porque um grande número de jovens desocupados pode contribuir para o aumento da criminalidade e consumir mais recursos dos projetos sociais do governo, que deveriam ser direcionados para aquela parcela da população realmente necessitada.

Segundo Antonio Freitas, pró-reitor da Fundação Getúlio Vargas, em entrevista ao

Jornal do Commercio, a única saída para a “geração nem-nem” está na educação. Freitas esclarece: “*É possível encontrar essa geração em todos os níveis sociais. Na classe mais baixa, crédito à péssima educação básica do País, que faz com que o jovem fique desmotivado pela falta de professores qualificados e de estrutura das escolas. A culpa para as classes C, D e E é dos três governos (federal, municipal e estadual), por não dar educação básica de qualidade. É preciso estimular essa população. É preciso uma ocupação para que se comece, para acender o fo-*

guete. A culpa é especialmente do governo municipal, por ser o responsável pelos primeiros anos do ensino. Esses jovens estão perdidos, muitas vezes não porque querem, mas simplesmente porque não tiveram a oportunidade mínima de se encontrar nem motivação para seguir nos ensinamentos médio e superior. Já nas classes A e B, sobretudo no Nordeste, a culpa costuma ser dos pais, que papricam demais os filhos, com carro e dinheiro, por exemplo.”

Na visão espiritual, é Chico Xavier que nos esclarece acerca da ociosidade: “*A ociosidade é um abismo. Quem não procura*

ocupar o seu tempo, tem o espírito tomado pelos pensamentos oriundos de mentes enfermas... Precisamos nos ocupar o dia todo, sendo úteis aos nossos semelhantes, cuidando da casa, do jardim, da lavagem de roupas, da varredura do quintal... A mente desocupada traz doença para o espírito.”

Vamos refletir.

(WGI)

FONTE: Folha de São Paulo, *Jornal do Comércio* e <http://fetraconspar.org.br>

ARTIGO



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

A responsabilidade de quem sabe mais

“Assim, mais culpado é, aos olhos de Deus, o homem insuado que pratica uma simples injustiça, do que o selvagem ignorante que se entrega aos seus instintos.” (Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, questão 637)

A responsabilidade que temos, dentro do contexto da vida, tem o tamanho da maturidade espiritual que ostentamos.

Nenhum ser humano foi criado por Deus, para viver no mundo, com a proposta de causar dores e sofrimentos aos que com ele caminham. Os infortúnios existentes, no âmago da sociedade, decorrem, obviamente, das deliberações infelizes que as criaturas tomam ou tomaram, ainda atreladas às fortes algemas do orgulho e do egoísmo, esses nefastos corrosivos que tantos males têm cau-

sado no seio das coletividades.

No bojo das leis divinas, o maior tem o dever moral de assistir o menor, em todos os aspectos. Assim, o homem consciente dos seus deveres e dotado de consciência espiritual, trabalha mais, ajuda mais, coopera mais e ama mais, sentindo imensa alegria e prazer em ser realmente útil, no posto de ação em que foi colocado no mundo. Tendo plena lucidez de que receberá da vida o reflexo de tudo o que a ela oferecer.

Infelizmente, habitando um mundo de expiações e provas, como é a Terra atualmente, não será necessário emprendermos esforços enormes para identificarmos que o mal que nos rodeia é bem superior ao bem que deveríamos praticar.

Diante dessa lamentável realidade – que haveremos de



mudar um dia, quando realmente nos interessarmos em construir, ao nosso redor, uma ambiência de serenidade – segue a humanidade seu cortejo de aflições, angústias, decepções e remorsos.

Inúmeras criaturas, caminhando na contramão da lógica

das leis divinas, utilizam seus dotes intelectuais, do poder, da fama, do prestígio, da fortuna, para esmagar aqueles a quem deveriam estender as mãos. Ludibriam, enganam, ferem e maltratam os que estão em condições inferiores, acreditando que nada poderá alcançá-las em suas sagas de despotismos e barbáries. Ledo engano, pois que nada escapará aos olhos do Criador e nem do juízo das nossas consciências, um dia.

O peso da culpa será sempre maior e mais intenso no dorso daquele que sabe o que deve fazer, no campo da honestidade, da ética e da moral, mas não se anima, por enquanto, a nortear suas ações no contexto da dignidade.

Como “não cai uma única folha sem que o Pai Celestial saiba”, haverá o tempo de

“Como ‘não cai uma única folha sem que o Pai Celestial saiba’, haverá o tempo de plantar e o tempo de colher, e, naturalmente, os frutos decorrentes das colheitas terão a natureza das sementes que foram semeadas”

ARTIGO



Carlos Durgante

é médico geriatra e membro da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AMERGS)

Alzheimer: ciência próxima do diagnóstico precoce

Um dos ônus mais pesados com que arcamos por estarmos vivendo cada vez mais é o risco aumentado de sofrermos da demência senil do tipo Alzheimer. Devido ao crescente interesse e investimento médico-científico e tecnológico nessa área da Saúde, recentes estudos vêm revelando muitos dos seus mistérios, no que diz respeito às suas causas, ao seu diagnóstico precoce e à sua cura definitiva.

Apesar de mais de um século de pesquisas médicas ter se passado, desde a sua descoberta em 1906, as causas ou os mecanismos envolvidos na destruição de neurônios ainda não foram totalmente desvendados. O que se sabe de inequívoco é que, em média, de duas a três décadas antes de alguém da nossa família ou da nossa rede de relacionamentos



ou de nós próprios começar a dar os primeiros sinais de estar sofrendo dessa doença, ela já havia iniciado seu poder devastador de forma silenciosa e inexorável.

Recentes e promissores estudos científicos têm trazido luz e esperança a milhares de portadores desse mal e a um número ainda maior de familiares e/ou cuidadores envolvidos nessa

grande rede humana. Os especialistas já estão realizando exames médicos, tanto de imagem, como bioquímicos, em fases bem precoces da história natural do Alzheimer, por enquanto restritos para fins de pesquisa.

Na fase pré-clínica, assim denominada, os sintomas característicos da doença, como o esquecimento, as alterações de comportamento e humor, as confusões e desorientações, as dificuldades em executar tarefas do dia a dia ou mais elaboradas, ainda nem deram os ares de sua presença. As lesões anatomopatológicas que caracterizam essa enfermidade já se iniciaram em nível molecular por sucessivas falhas e distúrbios da neuroquímica cerebral.

Os métodos de diagnóstico precoce mais promissores são os denominados marcadores

biológicos, que se baseiam na análise dos métodos de imagem e do exame do líquido cefalorraquidiano. Este último ainda não é realizado na prática clínica rotineira. A associação da pesquisa de proteínas biomarcadoras no líquido (líquido da espinha) com o PET, que é um exame de imagem semelhante a uma ressonância magnética funcional, aumenta a especificidade dessas alterações para um diagnóstico mais preciso da doença na fase bem inicial, antes dos sintomas e antes de as lesões neuronais se instalarem.

Quanto aos avanços em direção à cura dessa enfermidade, há vários tratamentos em fase de testes, tanto em cobaias quanto em humanos. Desde a estimulação elétrica cerebral profunda, a imunoterapia contra uma das proteínas (*prote-*

RIR E REFLETIR



Richard Simonetti
é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Alienígenas

plantar e o tempo de colher, e, naturalmente, os frutos decorrentes das colheitas terão a natureza das sementes que foram semeadas. E, se temos a liberdade de escolher quais sementes deverão ir ao solo, seremos obrigados a recolher, em nossos celeiros, a produção decorrente da lavoura plantada, seja ela boa ou má.

Refletindo detidamente, concluímos com clareza que, mediante a liberdade que temos, cada criatura humana edificará o seu oásis de paz e de felicidade ou construirá o seu reduto de amarguras e tormentos. Ignorância, não poderemos alegar no futuro, pois que nunca tivemos, ao longo da vida, tantas informações e esclarecimentos como na atualidade, haja vista que as sábias e oportunas lições de Jesus Cristo

estão conosco há mais de dois mil anos.

É ilusório pensar que a nós basta a nossa felicidade, uma vez que ela jamais será completa e convincente se não forem felizes também todos aqueles que ombreiam seus dias conosco.

O forte precisa amparar o fraco, o rico servir ao pobre, o saudável socorrer o doente, o inteligente esclarecer o menos dotado intelectualmente, o famoso estender a mão ao desconhecido... Façamos isso em consonância com *O Evangelho de Jesus*, seguindo na direção da paz e da harmonia entre os homens, ou continuemos agindo na indiferença e no descaso, usufruindo das mazelas que, no momento, nos atormentam.

Reflitamos...

Discute-se na atualidade a presença de extraterrestres. ONGs especializadas em pesquisar vestígios de sua passagem em nosso planeta multiplicam-se mundo afora.

Há até uma terminologia própria para falar sobre o assunto, em várias gradações, denominadas *contatos imediatos*.

Primeiro grau: ver objetos não identificados no céu, como discos voadores.

Segundo grau: ver vestígios de sua presença na Terra: danos no terreno, animais assustados, círculos nas plantações, interferência no funcionamento de máquinas...

Terceiro grau: ver o ET.

Quarto grau: comunicar-se com ele.

Há a história interessante de um rapaz apaixonado pelo assunto que sonhava por um contato de quarto grau. Vivia a percorrer lugares ermos, famosos por registrar a presença de discos voadores, o indefectível meio de transporte dos alienígenas.

Certa feita, em plena madrugada, buscava o desejado encontro num rincão deserto, no interior da Bahia. Forte nevoeiro turvava a visão.

Em dado momento, deparou-se com o vulto de alguém parado a alguns metros de onde estava. Incontida emoção o tomou de assalto. Um ET! Sua convicção tornou-se maior quando percebeu que era um ser baixinho, quase um anão, bem de acordo com a ideia que fazia dos visitantes de outros planetas.

E logo pronunciou as palavras há longo tempo ensaiadas:
– José da Silva, fazendo contato.

Para sua surpresa, ouviu o “ET”:

– Severino de Jesus, fazendo cocô!

Perdoe, amigo leitor, a irreverência.

Humoristas compulsivos dizem: *Perco o amigo, mas não perco a piada*.

Espero que, não perdendo tal ensejo, não fique eu privado de sua amizade por introduzir uma anedota escatológica nestas respeitáveis páginas.

Seria mais interessante buscarmos um contato imediato de quarto grau com nossos mentores espirituais, cultivando o estudo, a reflexão, a autoanálise, permeados pela oração contrita, no propósito de renovação

Retornando à seriedade, o assunto está sempre presente na mídia, com relatos de ocorrências em várias partes do mundo e também no Brasil, onde há o famoso episódio do ET de Varginha. Suposto extraterrestre teria apavorado a população da cidade mineira, em contatos de terceiro e quarto grau.

Confesso, meu caro, que tenho muitas dúvidas quanto à presença de seres *biológicos*, de carne e osso ou outra composição material ensaiada pela natureza, oriundos de desconhecidos planetas. Isso por razões não cabíveis na exiguidade deste artigo.

Admito, porém, que temos sido visitados ininterruptamente por espíritos de outras plagas.

Pessoas dotadas de sensibilidade psíquica podem entrar em *contato imediato de terceiro e quarto grau* com esses espíritos, confundindo-os com seres de carne e osso.

Outro detalhe: espíritos extraterrestres reencarnam em nosso planeta, no desdobramento de suas experiências evolutivas, assim como habitantes da Terra podem estagiar em outros mundos.

Quando terminou a Segunda Guerra Mundial, em 1945, circulou no Movimento Espírita a notícia de que Hitler e seus

comparsas haviam sido transferidos para um planeta distante, inferior à Terra, em face da agitação que causavam em milhões das vítimas de suas crueldades, muitas delas empolgadas pelo desejo de vingança.

Emmanuel, no livro *A Caminho da Luz*, reporta-se a uma emigração interplanetária, de milhões de espíritos habitantes de um planeta do Sistema Capela, a 42 anos-luz da Terra, na constelação do Cocheiro, que aqui aportaram.

Vieram degredados há perto de 10.000 anos, por estarem atrapalhando a evolução do planeta, naquele tempo em vias de ser promovido de *mundo de expiação e provas*, onde o egoísmo predominante nos corações é o elemento gerador de todos os males, para *mundo de regeneração*, onde consciências despertadas em relação aos objetivos supremos da vida elegem o serviço do bem como supremo recurso de reabilitação e bem-estar.

Embora moralmente perto do nível dos terráqueos, intelectualmente os capelinos eram muito mais evoluídos, dando origem a portentosas culturas como as da Índia e do Egito, que compuseram a espantosa civilização neolítica, que em alguns séculos praticamente tirou o homem das cavernas para a vida urbana.

Milênios depois, já redimidos, retornaram os capelinos ao planeta de origem, determinando o fim daquelas civilizações, já que o homem terrestre não tinha condições para sustentar seu esplendor.

Mais interessante do que encontrar vestígios de extraterrestres no mundo físico, seria buscarmos no mundo espiritual um contato imediato de quarto grau com nossos mentores espirituais, cultivando o estudo, a reflexão, a autoanálise, permeados pela oração contrita, no propósito de renovação.

Talvez não os vejamos, mas os ouviremos na acústica da consciência, orientando-nos em favor de uma existência produtiva e feliz.

ce e cura

ina Tau) envolvidas na gênese da patologia, até vacinas contra outra importante proteína (*Beta-Amioide*), através da utilização de anticorpos, incluindo também o controle das comorbidades como a hipertensão arterial, o diabetes e as alterações nas taxas de colesterol, sem esquecer a adoção de um estilo de vida saudável.

Recentemente, pesquisadores da universidade norte-americana de Yale revelaram ao mundo uma descoberta que futuramente virá a determinar o fim desse flagelo. Em animais de laboratório, eles verificaram que a administração de um medicamento que vem sendo usado no tratamento de outra doença genética melhorou o sistema de registro e armazenamento de informações das cobaias, permitindo um au-

mento do número de sinapses, que são estruturas por onde se dão as ligações entre os neurônios. Acredita-se que o mesmo possa vir a ocorrer em humanos portadores da doença de Alzheimer.

Pois bem, caro leitor, é a ciência fazendo a sua parte em sua busca obstinada pelo controle e cura das moléstias do corpo e da mente. Possivelmente, em menos de uma década, vivenciaremos esses e muitos outros triunfos, mas é bom que estejamos atentos, pois esses avanços terão muitas implicações no futuro, especialmente no que diz respeito aos desafios evolutivos do Espírito Imortal, que experienciará essa etapa da existência por mais tempo e com toda a lucidez que lhe for permitida.

Luz e Paz!

Candace Pert

Retorna à pátria espiritual neurocientista que contribuiu com a ciência da nova era

Desencarnou, em 12 de setembro, em sua casa, em Potosi, Maryland (EUA), Candace B. Pert. Segundo o jornal *The Washington Post*, a causa da morte da neurocientista, que tinha 67 anos, foi uma parada cardiovascular.

Precursora no campo da Medicina Corpo-Mente e Psiconeuroimunologia, a dra. Pert, durante sua carreira, publicou mais de 250 artigos científicos, e destacou-se, na década de 1970, como estudante de Farmacologia, com pós-graduação, da Universidade Johns Hopkins, em Baltimore (EUA). Trabalhando com o neurocientista Solomon H. Snyder, descobriu o receptor de opiáceos - o primeiro verificado no cérebro que apresentou resposta a analgésicos, como morfina, e fármacos, como ópio. "Os receptores encontrados no cérebro e em todo o corpo são, frequentemente, comparados com fechaduras. Cada receptor tem os produtos químicos correspondentes, que se ajustam ao receptor como o encaixe de uma chave de bloqueio", afirmava.

"Sua pesquisa pioneira no entendimento de receptores de endorfina no cérebro abriu a porta para a Medicina Corpo-Mente e Psiconeuroimunologia e, assim, o caminho para a aceitação de práticas como EFT (*Emotional Freedom Technique* ou Técnica de Libertação Emocional), que teriam pouca chance de ser levadas a sério antes de seu trabalho. Seu compromisso com a cura, de integrar espiritualidade e saúde física, e sua vontade de discutir abertamente todos esses aspectos, como cientista de pesquisa altamente qualificada, a fizeram instantaneamente ser respeitada e adorada", lembrou o colega,



Candace amarrou a Bioquímica, que antes parecia tão determinista, a um novo e revolucionário conceito que introduziu a Mecânica Quântica na Bioquímica, abrindo espaço para o conceito de "espírito" que a cada dia mais se consolida na Biologia

dr. Craig Weiner, em entrevista ao *The Washington Post*.

Relação mente-corpo

"Nestes dias de transição, enquanto a ciência se ressentia de não ter alcançado as respostas que pretendia com o estudo aprofundado da Biologia Molecular, a dra. Pert abriu enorme janela para deixar entrar a brisa e o sol que areja e aquece as mentes dos que, desprovidos de preconceitos, estão preocupados em encontrar a verdade sobre a relação mente-corpo, afirma o cirurgião gástrico Décio Landoli Jr., presidente da Associação Médico-Espírita do Mato Grosso do Sul.

Landoli lembra que o livro da neurocientista, *As moléculas da emoção*, de 1997, trouxe novo horizonte e deu base teórico-científica para a introdução do novo e tão necessário paradigma espiritualista, base que ela tratou de sedimentar no livro *Conexão mente-corpo-espírito*, em 2007.

Com visão límpida, típica de um cientista, acoplada a sensibilidade e capacidade de percepção incomuns, a dra. Pert relacionou a Bioquímica, que antes parecia tão determinista, a um novo e revolucionário conceito, que introduziu a Mecânica Quântica na Bioquímica, abrindo espaço para o conceito de "espírito", a cada dia mais consolidado na Biologia.

"Volta à pátria espiritual mais um dos espíritos que vieram contribuir com a nova era, a nova ciência, o novo planeta, mas não sem antes cumprir sua parte, pois desencadeou uma reação que trouxe e ainda trará de roldão inúmeros outros que se servirão de suas ideias inspiradoras para desvendar as estruturas e funções transdimensionais que regem a conexão



entre nossos espíritos e corpos físicos", diz Landoli.

Registramos, neste espaço, nossos agradecimentos a este notável cientista que muito nos tem servido no estudo da interface físico-etérica, apresentando-se como mais um exemplo de pessoa comprometida com a verdade, sem medo de enfrentá-la frente a frente, como advertiu o codificador Allan Kardec.

"Em breve, haverá mais um componente no instituto de estudos psicobiofísicos, no plano espiritual, com o dr. Banerjee, dr. Hernani Guimarães, dr. Ian Stevenson, dra. Elizabeth Kübler-Ross e agora, também, com a dra. Candace Pert, para inspirar os que, ainda encarnados, têm as mesmas pretensões que eles, de trazer o novo paradigma ao planeta Terra", finaliza o presidente da AME-MS.